

INFORME MINERAL 01TRI2025



ANM

ÍNDICE

1. NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL.....	3
2. COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL.....	4
3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL.....	11
4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM	15
5. APÊNDICE.....	16
6. NOTAS METODOLÓGICAS.....	17

1. NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL

O indicador da Produção Mineral (IPM) é calculado trimestralmente, a partir da totalidade dos Valores de Operação (em R\$), por regime de competência, informados pelas empresas no preenchimento da guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Como ocorrem recolhimentos de CFEM extemporâneos, a cada trimestre os valores dos períodos anteriores são atualizados.

O IPM-Total do 01TRI2025 teve uma queda de 11,1% na comparação com o 04TRI2024, correspondendo a uma redução nos valores nominais de operação de R\$ 71,6 bi para R\$ 63,6 bi, e aumento de 3,7% em relação ao 1º trimestre de 2024 (R\$ 61,3 bi). O minério de ferro foi responsável por 54,3% (R\$ 29,1 bi) do IPM-TOTAL no 01TRI2025, o que correspondeu a uma redução de 11,1% em relação ao trimestre anterior e 11,3% em relação ao 01TRI2024.

Para as demais substâncias, o IPM registrou queda de 11,2% em relação ao trimestre anterior (correspondente a uma redução no valor de operação de R\$ 32,7 bi para R\$ 29,1 bi). Na comparação com o 01TRI2024 (R\$ 22,4 bi), observou-se aumento de 29,6%, conforme **Tabela 1**.

TABELA 1		INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM): VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR*	
		01TRI2025 / 04TRI2024 (%)	01TRI2025 / 01TRI2024 (%)
IPM – TOTAL		-11,1	3,7
IPM – MINÉRIO DE FERRO		-11,1	-11,3
IPM – DEMAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS		-11,2	29,6

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. * 100% do Valor de Operação (venda bruta/beneficiada e transferência p/ transformação/consumo). Valores nominais.

A **Tabela 2** apresenta a variação do valor de operação e da quantidade de uma cesta de substâncias minerais que representaram 80,6% do IPM no 01TRI2025 (em R\$).

A quantidade comercializada/consumida de minério de ferro do 01TRI2025 caiu 22,9% em relação ao 04TRI2024 e 11,2% na comparação com o 01TRI2024. Em valores nominais (R\$), houve uma queda de 11,1% na comparação com o trimestre anterior e 11,3% quando comparado ao mesmo período de 2024.

TABELA 2		VARIAÇÃO DO VALOR TOTAL DE OPERAÇÃO ¹ E DA QUANTIDADE ² – 01TRI2025					
Minério	Valor (R\$)	Quantidade (t) (ouro em g)	Particip. no Valor total (%)	01TRI2025 / 04TRI2024		01TRI2025 / 01TRI2024	
				Valor (%)	Quant. (%)	Valor (%)	Quant. (%)
Ferro ³	34.523.767.070	99.516.179	54,3	-11,1	-22,9	-11,3	-11,2
Ouro ⁴	7.705.748.620	15.506.654	12,1	-12,2	-20,4	73,8	4,9
Cobre ⁵	5.995.673.280	330.430	9,4	-18,1	-14,6	53,4	11,4
Alumínio ⁶	1.496.065.165	7.769.037	2,4	-10,3	-9,3	21,9	4,9
Fosfato ⁷	1.064.972.864	1.700.847	1,7	1,2	-2,2	21,3	8,2
Zinco ⁸	304.951.567	104.549	0,5	-9,5	-7,5	-0,5	-20,3
Potássio ⁹	152.967.364	75.775	0,2	17,3	14,7	13,1	-5,2

Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM. Notas: 1- Valor de operação resultante da venda, consumo e transformação/utilização do bem mineral. 2- Quantidade informada no preenchimento da guia de recolhimento CFEM, podendo tratar-se de minério bruto ou beneficiado, variando conforme a substância e a base de cálculo da CFEM. 3- Estima-se 98,5 de ferro beneficiado e 1,5 de ferro bruto (ROM – Run-of-Mine), conforme dados AMB ano-base 2021. 4- Minério de ouro beneficiado (concentrado de ouro, ouro bullion e ouro lingote) em gramas. 5- Concentrado de cobre. 6- Estima-se 95,1 de bauxita beneficiada e 4,9 de bauxita bruta, conforme dados AMB ano-base 2021. 7- Quantidade estimada com base no preço médio do concentrado de Fosfato e Apatita. 8- Concentrado de zinco. 9- Potássio (KCl - Granular) obtido a partir da Silvinita.

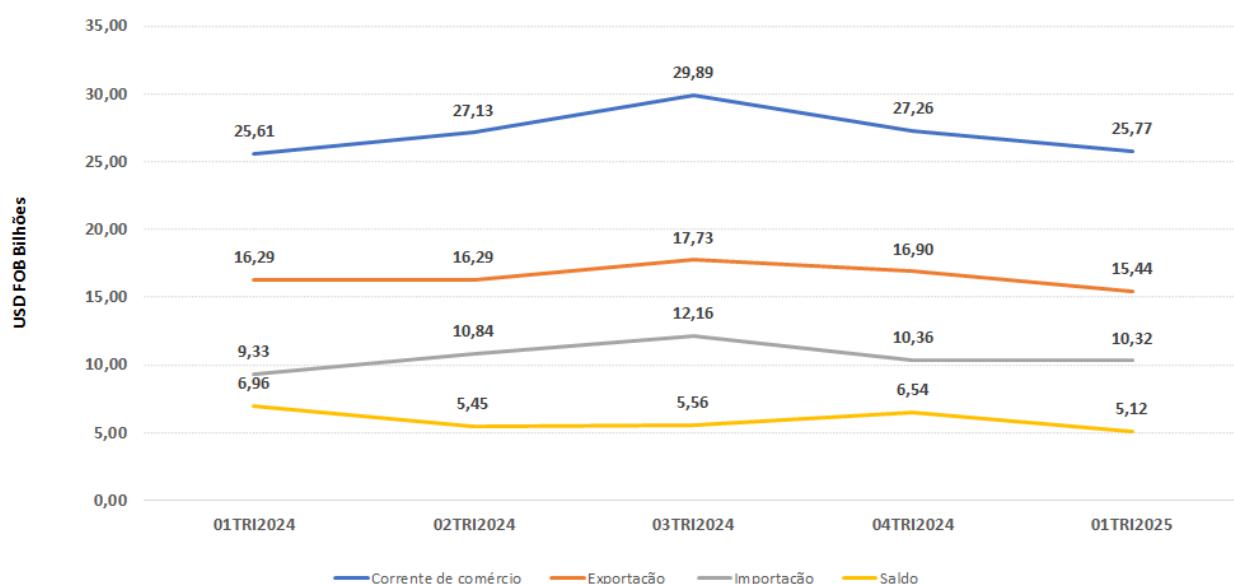
2. COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL

A balança comercial do Setor Mineral (SM)¹ obteve saldo superavitário de USD FOB 5,121 bilhões no 01TRI2025, ou seja, 53,6% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (USD FOB 9,556 bilhões).

As exportações totalizaram USD FOB 15,443 bilhões (20,1% do total Brasil) e as importações atingiram USD FOB 10,322 bilhões (15,3%) (Figura 1). Houve decréscimo de -0,4% nas importações em relação ao 04TRI2024 (USD FOB 12,362 bilhões) e alta de 10,7% em relação ao 01TRI2024 (USD FOB 9,326 bilhões). Nas exportações observou-se queda de -8,6% em relação ao 04TRI2024 (USD FOB 16,901 bilhões) e decréscimo de -5,2% frente ao 01TRI2024 (USD FOB 16,286 bilhões).

A corrente de comércio (exportações + importações) do SM registrou no 01TRI2025, USD FOB 25,765 bilhões, 17,9% da corrente de comércio do Brasil (USD FOB 144,184 bilhões) neste período (Figura 1).

FIGURA 1 DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 01TRI2024 A 01TRI2025



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Os dados da SECEX/MDIC mostram que a principal cesta de mercadorias comercializada está associada à posição do Sistema Harmonizado² SH4 2601 – “Minério de ferro e seus concentrados, incluídas as piritas de ferro ustuladas (cinzas de pírita)”, a qual representou 38,6% do total exportado pelo SM no 01TRI2025 perfazendo USD FOB 5,96 bilhões.

Os principais estados exportadores de produtos do SM foram: MG (31,1%), PA (28,5%), ES (8,4%) e SP (7,7%) totalizando USD 11,68 bilhões, ou seja, 75,6% das exportações totais do setor no 01TRI2025.

Mais detalhes e informações podem ser acessados por meio de painéis interativos denominado [Comércio Exterior do Setor Mineral - COMEXMIN](#).

¹ Setor Mineral é composto pelas Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral. A composição das cestas de mercadorias (NCM) que integram cada uma das indústrias mencionadas empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e de atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. [Para acessar a Matriz de Relacionamentos da ANM, acesse o link](#).

²A nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) é expressa por 6 (seis) dígitos representando a classificação de determinada mercadoria ou de uma cesta de mercadorias semelhantes. O SH4 corresponde à posição dos 4 (quatro) primeiros dígitos das mercadorias nesta codificação.

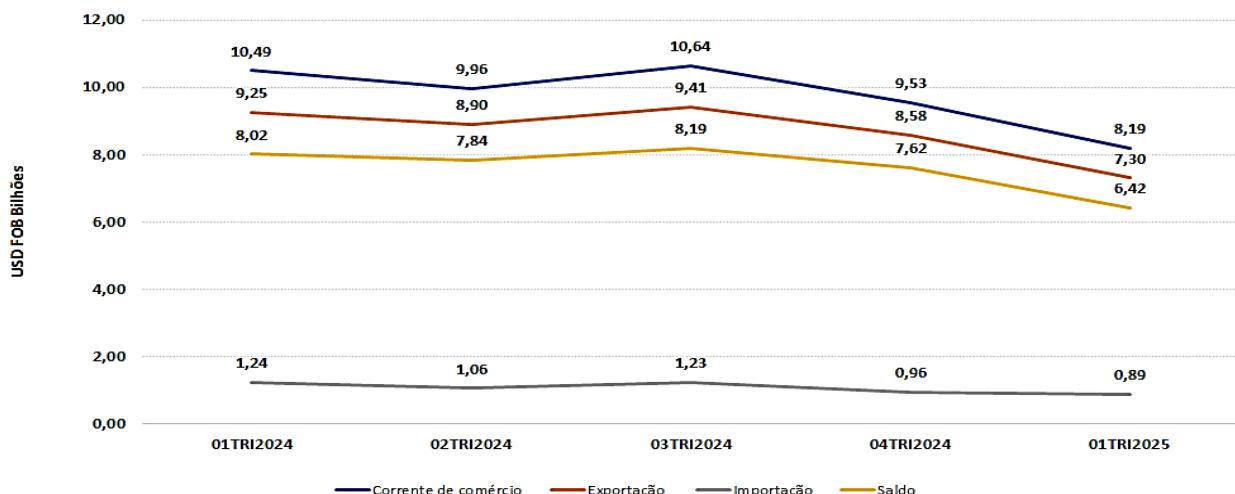
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

A balança comercial da Indústria Extrativa Mineral (IEM) gerou saldo superavitário de USD 6,417 bilhões no 01TRI2025, 67,2% do saldo superavitário da Balança Comercial brasileira (US\$ 9,556 bilhões) no período.

A corrente de comércio (exportações + importações) do IEM obteve US\$ 8,188 bilhões no 01TRI2025, respondendo por 5,7% do total da corrente de comércio do Brasil neste período (US\$ 144,184 bilhões). As exportações da IEM alcançaram USD 7,302 bilhões no 01TRI2025, perfazendo 9,5% do total das exportações brasileiras (USD FOB 76,870 bilhões). Houve decréscimo de -14,9% em relação ao 04TRI2024 (USD FOB 8,577 bilhões) e queda de -21,1% frente ao 01TRI2024 (USD FOB 9,252 bilhões) (**Figura 2**).

FIGURA 2

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA IEM – 01TRI2024 A 01TRI2025



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As importações da IEM somaram USD FOB 885 milhões no 01TRI2025 equivalente a 1,3% do total das compras externas brasileiras no período (USD FOB 67,314 bilhões). Tal resultado gerou queda de -28,5% frente ao mesmo período do ano anterior (USD FOB 1,237 bilhão no 01TRI2024) e perdas de -7,3% quando comparado ao 04TRI2024 (USD FOB 955 milhões).

No 01TRI2025, as exportações da IEM se concentraram nas substâncias metálicas (97,4%), principalmente ferro, cobre e alumínio. Entre as não metálicas, os destaques foram rochas ornamentais, caulim e magnésio (**Tabela 3**).

TABELA 3

PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS EXPORTADAS PELA IEM, POR CLASSE – 01TRI2025

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.	Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.	Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.
Ferro	5.960.361.389	83,8%	Rochas Ornamentais	72.207.587	38,5%	Carvão Mineral	72.577	61,2%
Cobre	957.975.893	13,5%	Caulim	25.029.865	13,3%	Rochas Betuminosas	46.067	38,8%
Alumínio	45.597.765	0,6%	Magnésio	21.952.479	11,7%	---	---	---
Níquel	39.610.306	0,6%	Gemas	21.224.166	11,3%	---	---	---
Manganês	31.121.104	0,4%	Amianto	16.277.777	8,7%	---	---	---
Outras	80.222.567	1,1%	Outras	30.815.563	16,4%	---	---	---
Total	7.114.889.024	100,0%	Total	187.507.437	100,0%	Total	118.644	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Dados do COMEXMIN ressaltam os maiores estados exportadores de mercadorias do IEM no 01TRI2025: Pará (USD FOB 3.133 bilhões, 42,9%), Minas Gerais (USD FOB 2.632 bilhões, 36,1%) e Espírito Santo (USD FOB 654,41 milhões, 9,0%). Dentre os principais portões de saída aparecem o Porto de São Luís/MA (42,3%), Porto de Itaguaí/RJ (20,6%) e Porto de Vitória/ES (20,5%) totalizando USD FOB 6,09 bilhões, ou seja, 83,4% das exportações da IEM no 01TRI2025. O principal país de destino das exportações da IEM brasileira foi a China (**Tabela 4**), responsável por absorver 59,5% das vendas externas (USD FOB 4,342 bilhões) no decorrer do 01TRI2025.

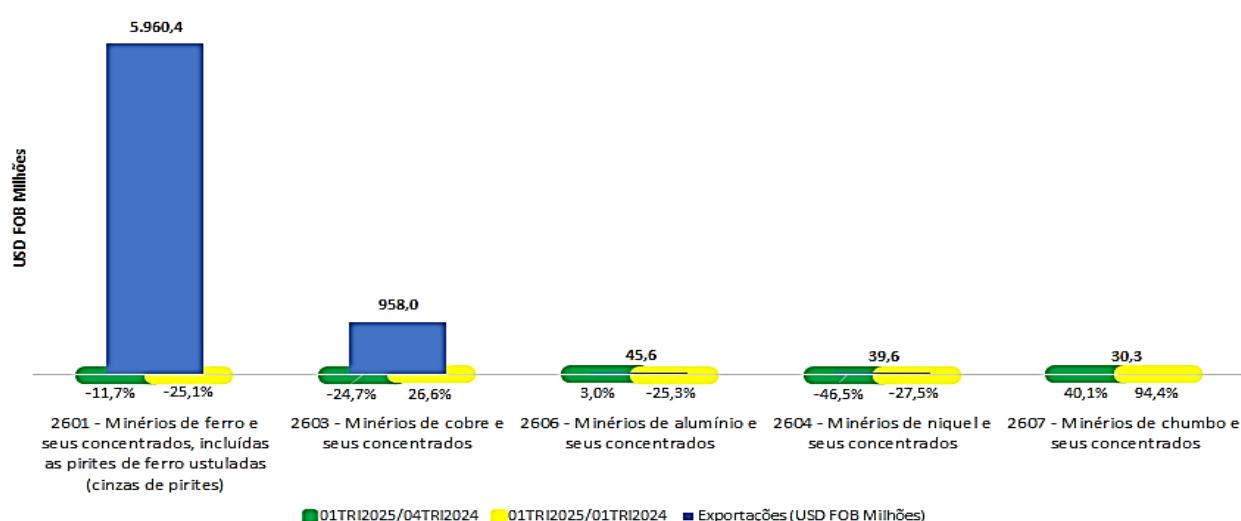
TABELA 4 PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 01TRI2025								
METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Exportação (USD FOB)	Part.	País	Exportação (USD FOB)	Part.	País	Exportação (USD FOB)	Part.
China	4.281.932.162	60,2%	China	59.965.752	32,0%	Colômbia	66.096	55,7%
Malásia	282.447.689	4,0%	Itália	23.602.753	12,6%	Argentina	42.465	35,8%
Omã	273.858.802	3,8%	Bélgica	17.977.567	9,6%	Paraguai	8.989	7,6%
Países Baixos	213.043.030	3,0%	Índia	17.958.027	9,6%	Guatemala	380	0,3%
Barein	203.760.852	2,9%	Estados Unidos	12.991.712	6,9%	Costa Rica	312	0,3%
Outros	1.859.846.489	26,1%	Outros	55.011.626	29,3%	Outros	402	0,3%
Total	7.114.889.024	100,0%	Total	187.507.437	100,0%	Total	118.644	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Para a classe de metálicos, destaca-se a cesta de produtos SH4 “2601” (inclui minérios de ferro, seus concentrados e aglomerados), tendo como principais países de destino: China (USD FOB 3,872 bilhões, 65,0%), Malásia (USD FOB 282.45 milhões, 4,7%), Omã (USD FOB 271,77 milhões, 4,6%) e Países Baixos (USD FOB 212,31 milhões, 3,6%). No contexto da IEM, as exportações de ferro para a China no 01TRI2025 concentraram-se na NCM 26011100 (USD FOB 3,844 bilhões), negociada com preço médio de exportação de USD FOB 65,51/t, alta de 3,8% em relação ao 04TRI2024 (USD FOB 63,13/t) e recuo de -27,2% no comparativo com 01TRI2024 (USD FOB 90,03/t).

FIGURA 3

PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

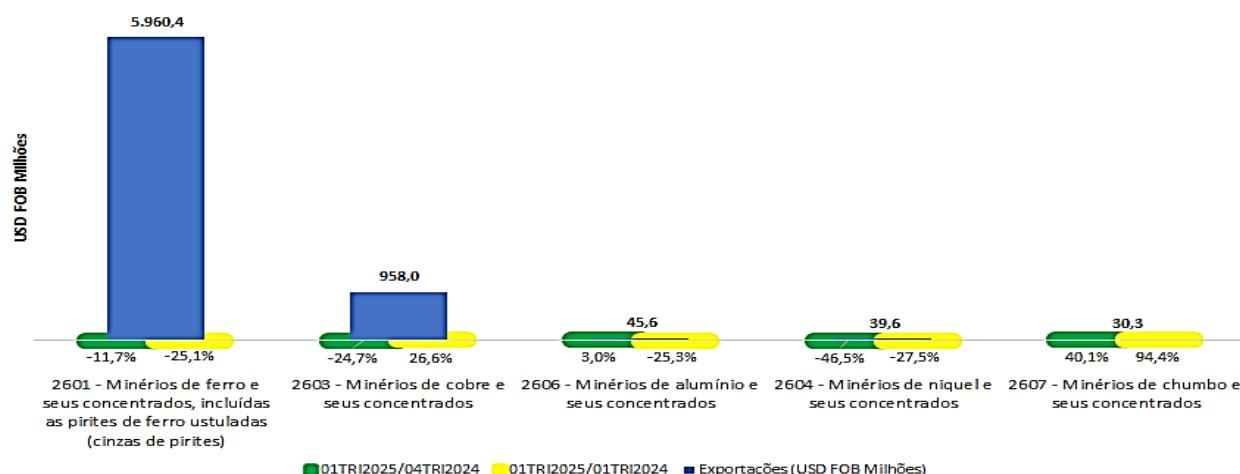
As exportações de pelotas de minério de ferro (NCM 26011210) no 01TRI2025 alcançaram USD FOB 647,30 milhões, sendo comercializada ao preço médio de exportação de USD FOB 120,58/t e tendo como principal destino o Coreia do Sul (USD FOB 127,35 milhões, 19,7%).

A China destaca-se como principal país de destino do minério/concentrado de cobre brasileiro (SH4 2603) registrando USD FOB 330,13 milhões, 34,5% do total de USD FOB 957,98 milhões exportados no 01TRI2025. A Figura 3 mostra as principais cestas de produtos da classe de metálicos exportados.

As principais cestas de produtos da classe de não metálicos exportadas no 01TRI2025 estão destacados na **Figura 4**.

FIGURA 4

PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS NÃO METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

TABELA 5

PRINCIPAIS ORIGENS DE IMPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 01TRI2025

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Importação (USD FOB)	Partic.	País	Importação (USD FOB)	Partic.	País	Importação (USD FOB)	Partic.
Chile	71.710.670	63,2%	Peru	30.231.635	14,1%	Estados Unidos	278.200.011	49,9%
África do Sul	14.558.408	12,8%	Estados Unidos	27.971.130	13,1%	Austrália	166.354.832	29,8%
Peru	12.268.340	10,8%	Arábia Saudita	24.552.186	11,5%	Colômbia	79.830.424	14,3%
Países Baixos	3.594.907	3,2%	Chile	16.135.339	7,5%	África do Sul	13.307.970	2,4%
México	3.059.165	2,7%	Emirados Árabes Unidos	14.270.646	6,7%	Peru	10.532.578	1,9%
Outros	8.265.895	7,3%	Outros	101.164.933	47,2%	Outros	9.352.665	1,7%
Total	113.457.385	100,0%	Total	214.325.869	100,0%	Total	557.578.480	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Nas importações, a IEM respondeu por USD FOB 885,36 milhões no 01TRI2025, decréscimo de -7,3% em relação ao 04TRI2024 (USD FOB 955,03 milhões) e queda de -28,5% frente ao 01TRI2024 (USD FOB 1,273 bilhão). Os destaques, por classe de substância, foram: nos metálicos, molibdênio, zircônio e zinco, que juntos concentraram 91,4% (USD FOB 103,72 milhões) do total dos metálicos; enquanto os não metálicos foram responsáveis pela importação de USD FOB 214,33 milhões, sendo enxofre, fosfato e magnésio responsáveis por 67,5% do total dos não metálicos. Quanto aos minerais energéticos, o valor importado

concentra-se no carvão mineral com USD FOB 557,39 milhões no 01TRI2025, com origem concentrada nos Estados Unidos (49,9%), Austrália (29,8%) e Colômbia (14,3%) (Ver **Tabela 5**).

No cenário de insumos para o setor agrícola nacional, os valores das importações de fosfato da IEM somaram USD FOB 31,24 milhões registrando variação positiva de 0,9% em relação ao 04TRI2024 (USD FOB 30,97 milhões) e queda de -39,0% frente ao 01TRI2024 (USD FOB 51,18 milhões). A quantidade importada de fosfato (296 mil toneladas) apresentou acréscimo de 3,2% em relação ao 04TRI2024 (287 mil toneladas) e queda de -22,6%, frente ao 01TRI2024 (382 mil toneladas), sendo negociada com preço médio USD FOB 105,47/t no 01TRI2025.

O Peru foi o principal fornecedor de fosfato para o Brasil no 01TRI2025 registrando 96,0% (USD FOB 29,99 milhões) seguido pela Argélia (USD FOB 915 mil, 2,9%) e Egito (USD FOB 339 mil, 1,1%).

No caso do enxofre foram importados USD 98,33 milhões no 01TRI2025 com destaque para: Arábia Saudita (USD FOB 24,48 milhões, 24,9%), Estados Unidos (USD FOB 17,74 milhões, 18,0%) e Emirados Árabes Unidos (USD FOB 14,25 milhões, 14,5%) (Ver dados no COMEXMIN).

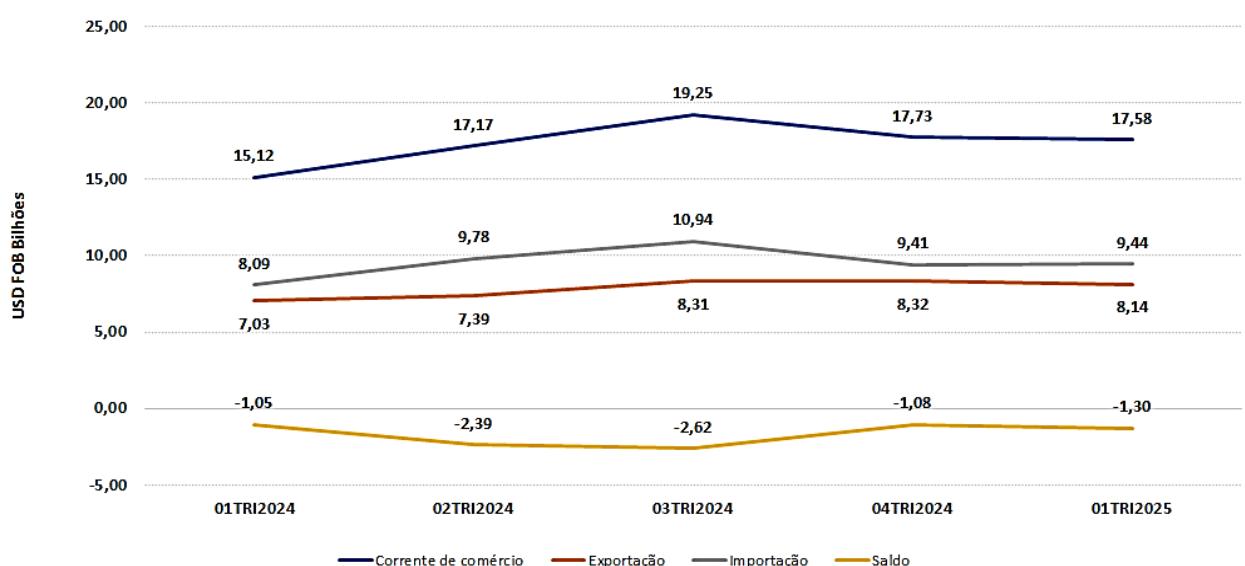
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

No 01TRI2025, a balança comercial da Indústria da Transformação Mineral (ITM) apresentou saldo deficitário de USD FOB 1,296 bilhões. Os valores correntes das exportações registraram USD FOB 8,140 bilhões no 01TRI2025 (10,6% do total de USD 76,870 bilhões exportados pelo país). As importações registraram USD FOB 9,437 bilhões (14,0% do total das importações brasileiras de USD 67,314 bilhões no 01TRI2025).

Em valores USD FOB, as exportações reduziram -2,2% em relação ao 04TRI2024 e aumentaram 15,7% frente ao 01TRI2024; enquanto as importações tiveram acréscimo de 0,3% no comparativo 04TRI2024 e alta de 16,7% frente ao 01TRI2024. A corrente de comércio da ITM registrou USD FOB 17,577 bilhões no 01TRI2025, respondendo por 12,2% da corrente de comércio total do Brasil (USD FOB 144,184 bilhões) no período (**Figura 5**).

FIGURA 5

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA ITM – 01TRI2024 A 01TRI2025



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

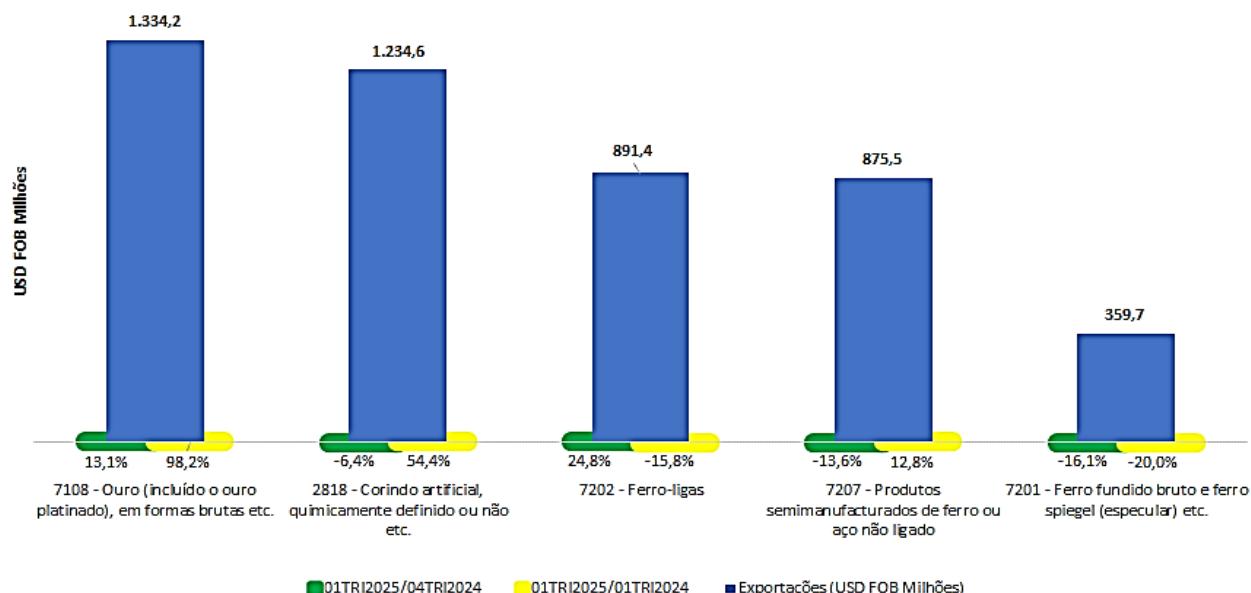
O principal país de destino das exportações brasileira de produtos da ITM, no 01TRI2025, foram os Estados Unidos (30,7%, USD FOB 2,502 bilhões), seguido pelo Canadá (16,2%) e Argentina (6,2%).

As exportações dos produtos da posição SH4 2818 – “Corindo artificial, de constituição química definida ou não, óxido de alumínio; hidróxido de alumínio” no 01TRI2025 somaram USD FOB 1,334 bilhão,

tendo como principal destino o Canadá (40,1%, USD FOB 535,17 milhões). A exportação da NCM 28182010 – “Alumina calcinada” gerou USD FOB 1,244 bilhão no 01TRI2025 e teve como principais países de destino: Canadá (USD FOB 535,17 milhões; 43,0%), Noruega (31,5%) e Estados Unidos (13,8%) (**Figura 6**).

FIGURA 6

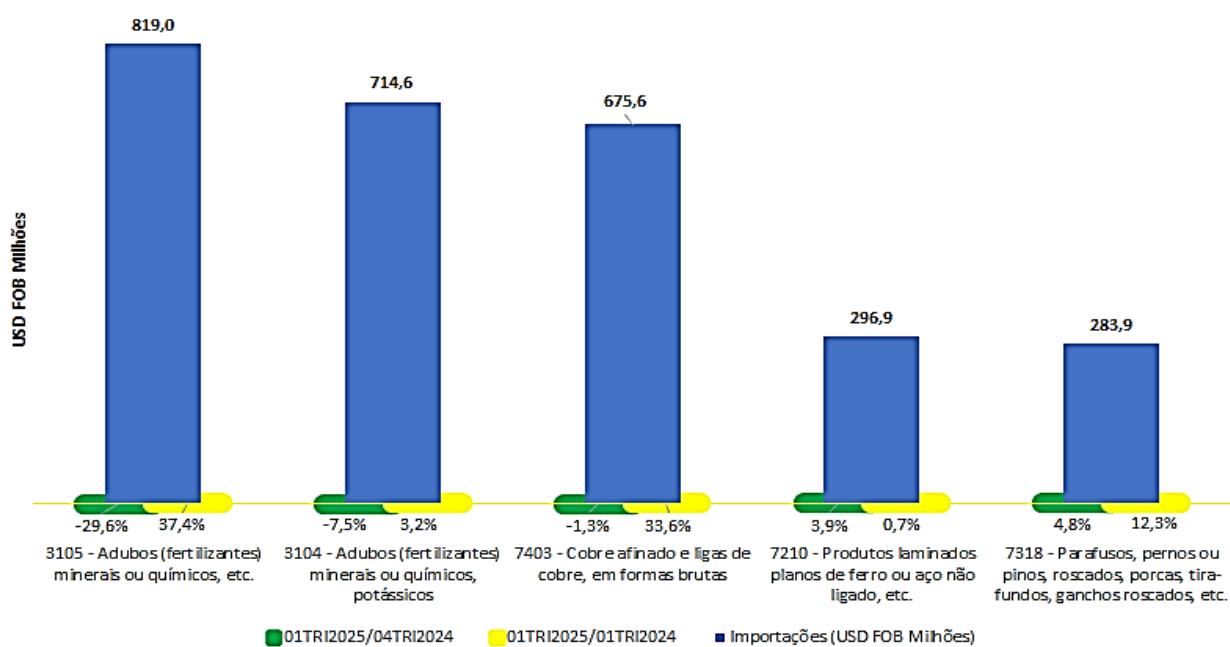
PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS EXPORTADAS DA ITM DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

FIGURA 7

PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS IMPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM

As exportações de ouro brasileiras nas diversas mercadorias descritas na posição SH4 7108 totalizaram USD FOB 1,235 bilhão no 01TRI2025. O Canadá adquiriu 59,2% das exportações da posição SH4 7108, seguidos pela Suíça (24,0%), Reino Unido (7,0%) e Emirados Árabes Unidos (5,1%). Dados do Banco Mundial mostram que a cotação média do ouro no 01TRI2025 foi de USD 2.862,56/onça troy, com variação positiva de 7,4% em relação ao 04TRI2024 (USD 2.663,07/onça troy) e alta de 38,1% quando comparado ao 01TRI2024 (USD 2.071,76/onça troy).

As importações da ITM no 01TRI2025 concentraram-se em produtos destinados ao setor agrícola, como pode ser observado na **Figura 7**. As posições SH4 3104 e 3105 registraram, respectivamente, os valores importados de USD FOB 714,61 milhões e USD FOB 818,99 milhões no 01TRI2025. A principal mercadoria importada, a NCM 31042090 – “Outros cloretos de potássio”, registrou USD FOB 687,21 milhões e foi negociada ao preço médio de importação de USD FOB 264,17/t durante o 01TRI2025.

Os principais países de origem dos produtos da posição SH4 3104 foram Rússia (57,2%), Canadá (28,5%) e Israel (7,4%); na cesta da posição SH4 3105, foram Rússia (41,2%), China (15,6%) e Estados Unidos (12,8%). Os principais estados importadores das posições SH4 3104 foram PR (18,5%), MT (15,3%), RS (12,2%) e SP (10,0%).

3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL

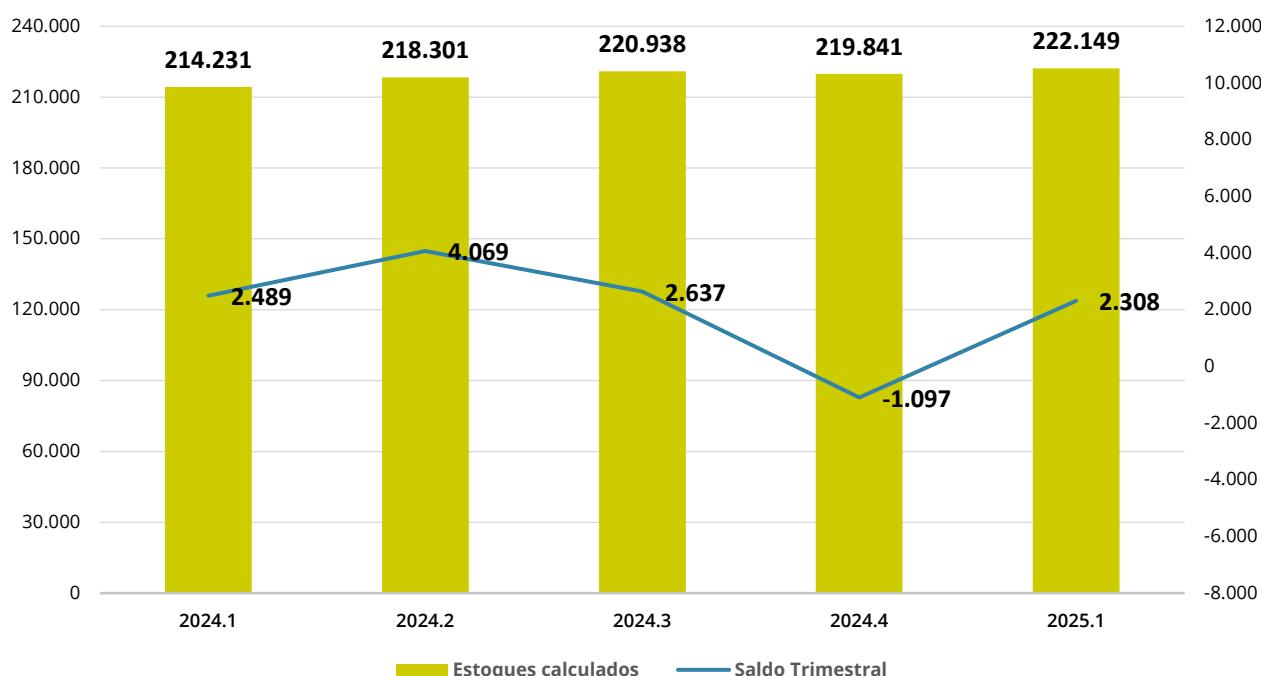
Para a análise do mercado de trabalho do Setor Mineral, selecionou-se os grupos de atividades pertinentes da CNAE 2.0. Na Indústria Extrativa Mineral (IEM), são eles: Extração de carvão mineral; Extração de minério de ferro; Extração de minerais metálicos não ferrosos; Extração de pedra, areia e argila; Extração de outros minerais não metálicos; e Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural. Na Indústria de Transformação Mineral (ITM), são: Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas; Siderurgia; Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura; Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos; Fundição; Fabricação de águas Envasadas; Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos; Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro; Fabricação de Cimento; Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes; Fabricação de Produtos Cerâmicos; Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos; e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes.

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

O saldo de emprego formal (diferença entre admissões e demissões) na IEM, fornecido pelo Novo CAGED¹, registrou o usual aumento de 2.308 vagas com carteira assinada no 1TRI2025. Isso foi um aumento de 3,7% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (base 1TRI2024). (Figura 8).

FIGURA 8

SALDO AJUSTADO E ESTOQUE TRIMESTRAL DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE EXTRAÇÃO MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS)



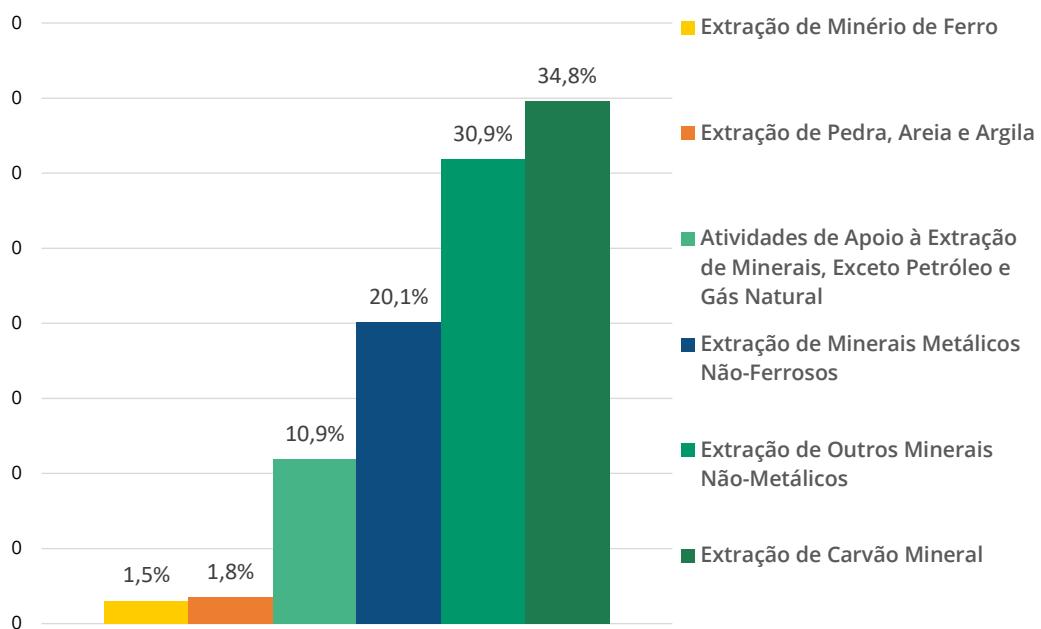
Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

¹ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, fornecido pelo Min. do Trabalho e Emprego (MTE), com base nos trabalhadores formais. Desde 2020, os saldos de admitidos e demitidos são oriundos do Novo CAGED (eSocial), conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME. Para detalhes sobre os grupos CNAE 2.0 selecionados, ver **Notas Metodológicas**.

As variações interanuais no emprego formal foram positivas em todos os grupos, e mais expressivas na *Extração de Pedra, Areia e Argila* e na *Extração de Carvão Mineral* (**Figura 9**).

FIGURA 9

VARIAÇÃO INTERANUAL DO EMPREGO FORMAL NA INDÚSTRIA EXTRATIVA (EXCETO PETRÓLEO E GÁS), POR GRUPO CNAE 2.0 – 01TRI2025

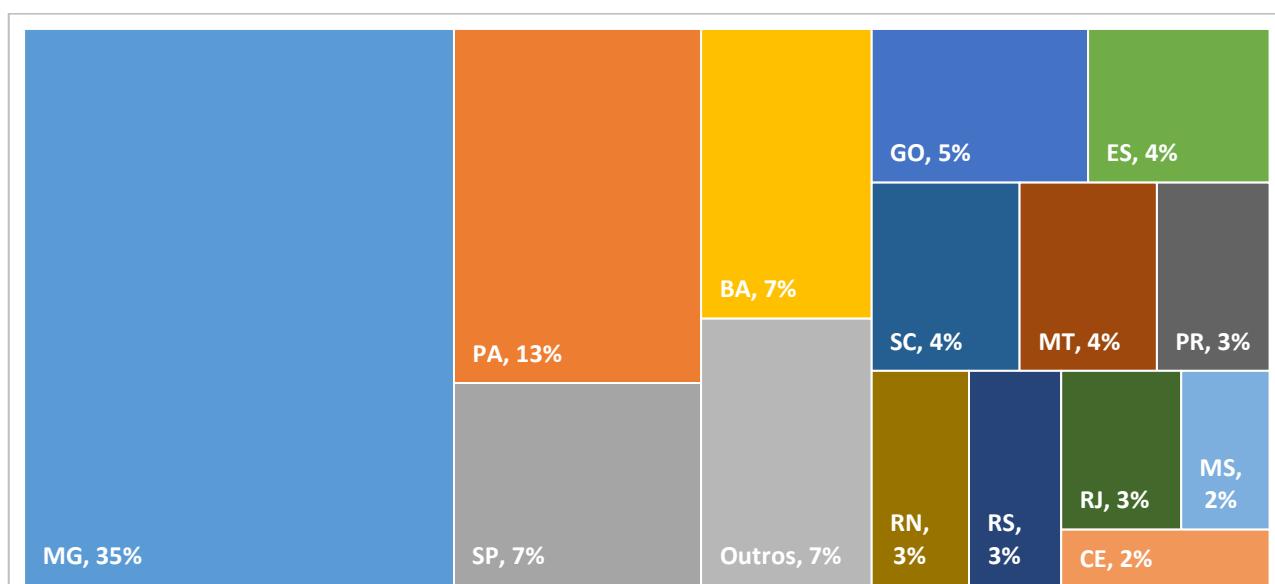


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

A maior parte do estoque de trabalhadores da IEM está nos Estados de MG (35%), PA (12%), BA (7%) e SP (7%) **Figura 10**.

FIGURA 10

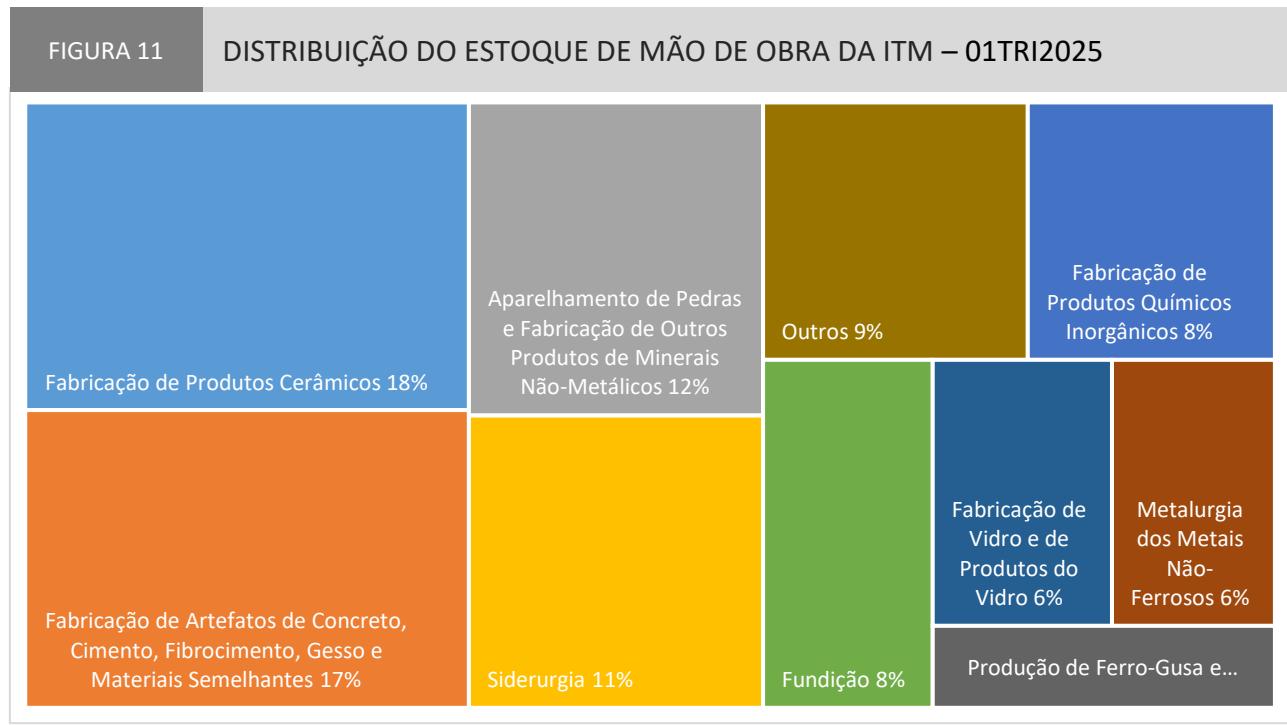
ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA IEM (EXCETO PETRÓLEO E GÁS) POR ESTADO



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: COEMI/SRG/ANM.

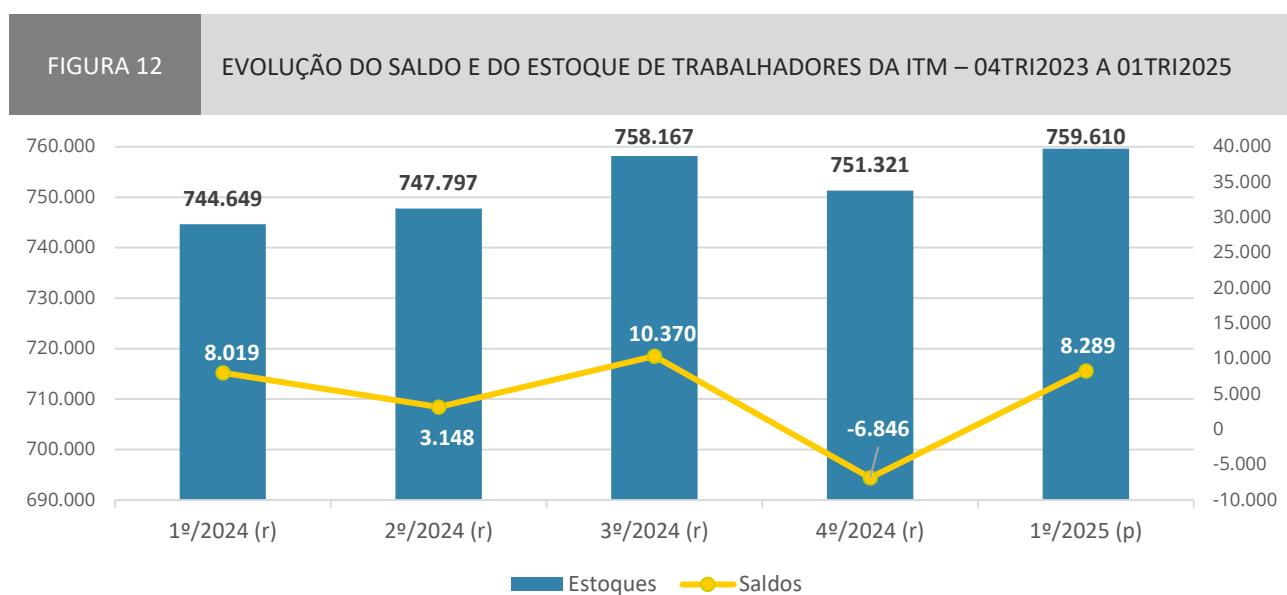
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

Na ITM, os principais setores empregadores tem sido: Fabricação de Produtos Cerâmicos (18%) e Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes (17%). (Figura 11).



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM. Grupo “Outros” inclui: Fabricação de águas Envasadas (3%); Fabricação de Cimento (2%); Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura (2%); e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes (1,6%).

O estoque de mão de obra na ITM, no 01TRI2025, alcançou 759.610 postos, uma discreta variação de 2,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (01TRI2024) (Figura 12).

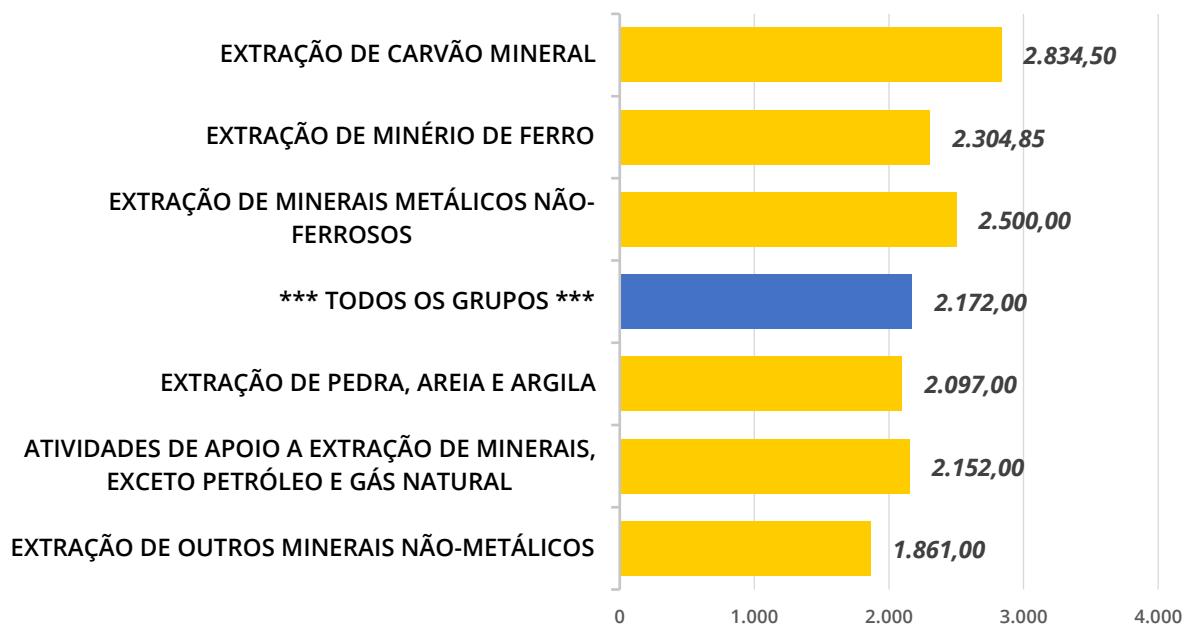


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

Nos grupos da Indústria Extrativa Mineral a mediana dos salários de admissão foi de R\$ 2.172,00 no 01TRI2025

FIGURA 13

SALÁRIOS DE ADMISSÃO NA INDÚSTRIA EXTRAÇÃO MINERAL, EXCETO PETRÓLEO E GÁS — 01T2025



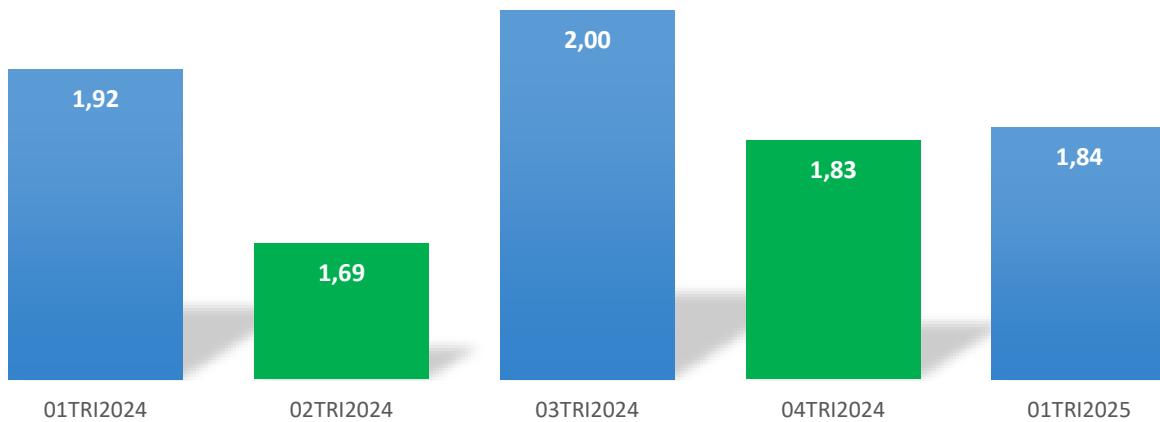
Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM

No 01TRI2025, a arrecadação da CFEM totalizou R\$ 1,84 bilhão. Em relação ao 01TRI2024, as receitas nominais (não consideram a inflação) caíram 4,1%, houve uma elevação de 1,0% em relação ao último trimestre de 2024.

FIGURA 14

ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL* EM R\$ BILHÕES)



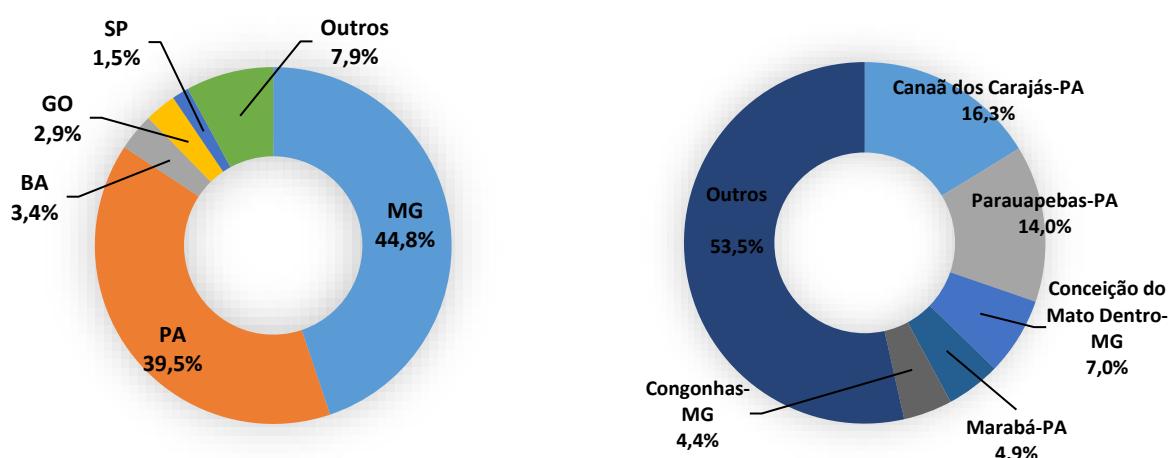
Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação).

No 01TRI2025, o minério de ferro foi responsável por 69,2% das receitas da CFEM. As substâncias minerais com maior participação no total das receitas de CFEM, após o minério de ferro, foram o cobre (8,6%), ouro (7,1%), alumínio (2,5%) e rochas (2,4%). As cinco principais substâncias minerais representaram 89,8% de toda a arrecadação da CFEM no trimestre.

Os estados com as maiores arrecadações de CFEM foram Minas Gerais (44,8%) e Pará (39,5%) que concentraram 84,3% da arrecadação. Os cinco maiores municípios arrecadadores de CFEM, por sua vez, foram Canaã dos Carajás-PA (16,3%), Parauapebas-PA (14,0%), Conceição do Mato Dentro-MG (7,0%), Marabá-PA (4,9%), e Congonhas-MG (4,4%) sendo responsáveis por 53,5% de toda a CFEM no trimestre (Figura 12).

FIGURA 15

CFEM POR UF E PRINCIPAIS MUNICÍPIOS ARRECADADORES – 01TRI2025



Fonte: SAR/ANM

5. APÊNDICE: DESCRIÇÃO DOS GRUPOS SH4 UTILIZADOS NESTA EDIÇÃO

Código SH4	Descrição do grupo
2506	Quartzo (exceto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2507	Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas.
2510	Fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos naturais e cré fosfatado
2516	Granito, pórftiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2519	Carbonato de magnésio natural (magnesite); magnésia electrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada), mesmo contendo pequenas quantidades de outros óxidos adicionados antes da sinterização; outro óxido de magnésio, mesmo puro
2524	Amianto
2528	Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), exceto boratos extraídos de salmouras naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85 % de H ₃ BO ₃ , em produto seco
2530	Matérias minerais não especificadas nem compreendidas em outras posições
2601	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites).
2602	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco
2603	Minérios de cobre e seus concentrados.
2604	Minérios de níquel e seus concentrados.
2608	Minérios de zinco e seus concentrados
2616	Minérios de metais preciosos e seus concentrados
2701	Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha
2818	Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio.
3103	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados.
3104	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.
3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes.
7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó.
7201	Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias.
7202	Ferro-ligas.
7207	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado.
7210	Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos

6. NOTAS METODOLÓGICAS

1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM)

Objetivo do IPM: O IPM apresenta trimestralmente a variação do Valor da Produção Mineral comercializada ou consumida/transferida para industrialização (**Tabela 1**), a partir da soma de 100% dos Valores de Operação (por regime de competência) informados pelas empresas na guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Os Valores de Operação são os valores tanto de comercialização do minério bruto e beneficiado, como os de sua transferência e consumo na industrialização.

Definição da base de comparação e sazonalidade: A partir de 2021, o IPM passou a ser calculado trimestralmente, contemplando o trimestre de referência da publicação, o imediatamente anterior, e o mesmo trimestre do ano anterior.

Seleção do ranking de substâncias: Para os cálculos da TABELA 2, são selecionados minérios representativos no valor total do IPM e que apresentam uniformidade e regularidade na base de cálculo da CFEM, de forma a possibilitar a soma das quantidades informadas. Caso necessário, as quantidades são estimadas através da média dos Valores de Operação das substâncias – pela mesma empresa em meses limítrofes, em mesmos municípios em meses limítrofes, ou apenas em meses limítrofes, nessa ordem.

2 – COMÉRCIO EXTERIOR

Comex Stat: O desempenho do comércio exterior é acompanhado através dos dados coletados no sistema Comex Stat, mantido pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SECEX/MDIC).

Composição das Cestas: O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral (IEM) e de Transformação Mineral (ITM). A composição das cestas de mercadorias (NCM) destas indústrias empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. A nova Matriz está disponível no seguinte link:

<https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/plataformas-interativas/ptbr>

CNAE 2.3: A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões “C – Indústrias Extrativas” e “D – Indústrias de Transformação”.

Preços Internacionais das principais commodities minerais: A tabela com os preços internacionais das principais *commodities* minerais está disponível por meio de acesso a plataforma *Power BI*, no portal da Agência Nacional de Mineração na internet. O formato apresenta as mesmas 14 *commodities* minerais que antes eram parte do Apêndice do Informe Mineral, e possibilita ao usuário a seleção e análise das séries históricas completas de cada substância mineral, conforme disponíveis nas bases do Banco Mundial. Para acessar a Plataforma *Power BI*, acesse o seguinte link:

<https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/plataformas-interativas/ptbr>

3 – MERCADO DE TRABALHO

Novo CAGED: Até 2019, utilizou-se os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), formado por trabalhadores celetistas. A partir de 2020, os dados passaram a ser extraídos do Novo CAGED, que alterou a metodologia de coleta, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME, ampliando a base avaliada para todos os trabalhadores formais: empregados sob a CLT; temporários; avulsos; agentes públicos; trabalhadores cedidos; dirigentes sindicais; contribuintes individuais; e bolsistas.

CNAE 2.3: Para a discriminação e totalização de dados de emprego específicos do setor mineral dentro do Novo CAGED, o Informe seleciona os grupos de atividades da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.3) a seguir: 50 - extração de carvão mineral; 71 - extração de minério de ferro; 72 - extração de minerais metálicos não ferrosos; 81 - extração de pedra/areia/argila; 89 - extração de outros minerais não metálicos e 99 - atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

4 – CFEM E TAH

Regime de Caixa: Os dados de arrecadação de CFEM referem-se às entradas no caixa das guias de recolhimento (Regime de Caixa), data diferente daquela do fato gerador, que ocorre até dois meses antes. Os números de CFEM também podem ser ajustados por pagamentos em atraso ou gerados por parcelamentos de dívida.

Municípios: Os dados referentes aos municípios são calculados através da proporção obtida em relatório específico de distribuição municipal.

Taxa Anual por Hectare: A Taxa Anual por Hectare (TAH) é gerada semestralmente, em janeiro ou julho, de acordo com a data de outorga do Alvará de Pesquisa. Como o Informe é trimestral, os valores recolhidos são atualizados com pagamentos em atraso a cada trimestre, mas publicados com totalizações semestrais.

ELABORAÇÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO – ANM

Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória
Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Lote 8, Bloco N – Brasília/DF. CEP: 70040-020 – Brasil
Telefone: (061) 3224-0147 / 3312-6868 e Fax: (061) 3224-2948
URL: <http://www.anm.gov.br>

Diretor Geral

Mauro Henrique Moreira de Sousa

Diretores

Roger Romão Cabral
Tasso Mendonça Júnior
Caio Mário Trivellato Seabra Filho
Luiz Paniago Neves

Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória

Marina Marques Dalla Costa

Coordenação de Economia Mineral

João Antônio Vasconcelos

Equipe Técnica (Redação e Revisão)

Antônio Alves Amorim Neto
Humberto Almeida de La Serna
João Antônio Vasconcelos
Leandro Galinari Joaquim
Mariano Laio de Oliveira

Editoração Gráfica

Antônio Alves Amorim Neto